

**Fundação Universitária de Cardiologia – FUC**

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2020 e de 2019  
e Relatório do auditor independente



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais

Demonstração dos resultados

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

**Diretores, Conselheiros, Membros Fundadores, Titulares, Afiliados e Beneméritos da Fundação Universitária de Cardiologia - FUC**

Porto Alegre/RS

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Universitária de Cardiologia - FUC ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Universitária de Cardiologia - FUC em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

#### Provisão para ações de natureza trabalhista e cível

Conforme nota explicativa nº 10, a Fundação contesta judicialmente ações de natureza trabalhista e cível. Para suportar as eventuais perdas dessas ações, foram constituídas provisões no valor de R\$ 1.828.968 (2019 - R\$ 1.579.610), as quais se mostram insuficientes em aproximadamente R\$ 34.492.789 (2019 - R\$ 28.275.535) em relação às perdas estimadas como prováveis pelos seus assessores jurídicos. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2020, o passivo não circulante e o déficit do período estão apresentados a menor em R\$ 34.492.789 (2019 - R\$ 28.275.535), e o patrimônio líquido está a maior no mesmo valor.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

## Ênfase

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Fundação Universitária de Cardiologia - FUC, apresentou déficits nos exercícios de 2020 e 2019, no montante R\$ 16.341.566 e R\$ 58.566.634, respectivamente, e passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 320.959.414 (2019 - R\$ 304.313.586), em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 197.844.025 (2019 - R\$ 201.204.778, gerando passivos superiores em R\$ 123.115.389 (2019 - R\$ 103.108.808), sendo necessário para continuidade normal das suas operações, a equalização da situação patrimonial e financeira. Ciente dessa situação, a Administração elaborou um plano para recuperação econômica e financeira, os quais estão descritos na Nota Explicativa nº 1, item 1.5 e na Nota Explicativa nº 17. A recuperação financeira, econômica e operacional da Fundação dependerá do sucesso do plano de reestruturação econômica e financeira. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Salientamos que o plano não foi implementado no ICDF e somente de forma parcial no Instituto de Cardiologia em Porto Alegre.

### Controles Internos

A Fundação Universitária de Cardiologia – FUC apresenta deficiência de controles e conciliações contábeis em saldos contábeis apresentados como podemos observar em contas bancárias com pendências de valores em extratos bancários e pendências contábeis nas contas relacionadas, assim como no grupo de imobilizado. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Auditória do ano anterior

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2019, cujos valores estão apresentados para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 25 de março de 2020 com ressalva de opinião quanto a provisão insuficiente de ações de natureza trabalhista e cível e incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.

### Eventos Subsequentes

Conforme Nota explicativa nº 18-a, até a data do presente encerramento, não ocorreram eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade. A Administração alerta que a pandemia atual pelo Coronavírus (Covid 19) traz transtornos imensuráveis no cenário atual do País, no âmbito social econômico, não sendo possível mensurar e divulgar os impactos econômicos e financeiros que advirão no próximo exercício de 2021.

Em nota explicativa nº 18 b1, a Fundação contabilizou na receita o montante de R\$ 31.843.193,00 referente a recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de

Atenção Especializada, destinado ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, conforme Portaria GM/MS 3.845 de 29 de dezembro de 2020, reconhecido financeiramente em 15 de janeiro de 2021 no valor de R\$ 30.000.000,00 e no dia 10 de fevereiro de 2021 o valor de R\$ 1.848.193,00.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos



procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 29 de abril de 2021.



Davi & Corrêa Auditores Independentes S/S  
CRC - RS 3.797  
Pedro Osório Correa  
Contador CRC - RS 42.462/O

# Fundação Universitária de Cardiologia - FUC

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais



Ativo	2020	2019
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	17.060.028	19.912.362
Clientes (Nota 4)	151.387.441	154.866.276
Provisão para devedores duvidosos	(8.085.182)	(7.618.038)
Estoques (Nota 5)	23.758.850	19.330.623
Importações em andamento	101.776	102.966
Demais valores a receber	6.078.887	5.855.443
	<b>190.299.800</b>	<b>192.449.632</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Créditos a receber – juros Funafir (Nota 8.b)	4.616.205	5.798.861
Depósitos judiciais (Nota 6)	2.928.020	2.956.285
	<b>7.544.225</b>	<b>8.755.146</b>
<b>Investimentos:</b>		
Imobilizado (Nota 7)	14.480	14.480
	<b>119.470.030</b>	<b>116.094.949</b>
	<b>127.028.735</b>	<b>124.864.575</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>317.328.535</b>	<b>317.314.207</b>

Márcia de Freitas Gomes  
Diretor-Presidente

Gustavo Götz de Lima  
Diretor-Secretário

Túlio Luiz Lautz Lautz  
Diretor-Tesoureiro

Vinícius Silva Gonçalves  
Contador CRC/RS 83.465

# Fundação Universitária de Cardiologia - FUC

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais



	2020	2019
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
Circulante		
Fornecedores	77.594.412	100.731.837
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	97.694.058	64.998.560
Honorários médicos	19.147.213	17.287.165
Serviços profissionais	28.387.527	16.467.630
Salários e ordenados	13.092.963	12.539.232
Obrigações sociais e trabalhistas	19.023.723	10.183.280
Provisão para férias e encargos	26.919.086	28.666.187
Adiantamento convênio – SUS		246
Recursos de convênios (Nota 9)	16.834.498	10.990.316
Outras exigibilidades	<u>2.125.885</u>	<u>1.829.050</u>
	300.819.365	263.693.503
Não circulante		
Subvenções para investimentos (Nota 14 (b))	6.534.432	8.540.347
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	11.732.497	29.966.522
Provisão para contingências (Nota 10)	1.828.968	1.579.610
Receitas antecipadas	<u>44.152</u>	<u>533.804</u>
	20.140.049	40.620.083
<b>Patrimônio líquido</b>		
Patrimônio social	9.279.105	67.845.739
Reserva de reavaliação	3.431.582	3.721.516
Déficit do período	<u>(16.341.566)</u>	<u>(58.566.634)</u>
	(3.630.879)	13.000.621
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>317.328.535</u>	<u>317.314.207</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Maria de Freitas Gomes*

Directora-Presidente

*Gustavo Glotz de Lima*

Director-Secretário

*Túlio Luiz Luz Leiria*

Director-Tesoureiro

*Vinícius Silva Gonçalves*

Contador CRC/RS 83.465

# Fundação Universitária de Cardiologia - FUC

Demonstrações do resultado do período  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais



	2020	2019
<b>Receita operacional bruta (Nota 11)</b>	496.878.042	438.736.958
Deduções da receita por glosa e descontos	(5.254.531)	(4.006.837)
<b>Receita líquida da prestação de serviços</b>	491.623.511	434.730.121
Custos dos serviços prestados (Nota 12)	(453.020.253)	(446.961.406)
<b>Superávit (déficit) bruto</b>	<u>38.603.258</u>	<u>(12.231.285)</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Despesas administrativas (Nota 13)	(44.938.298)	(38.162.110)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(467.144)	(21.209)
Depreciação e amortização	(15.954)	(15.954)
Despesas financeiras	(8.484.577)	(6.122.979)
Receitas financeiras	2.196.043	3.199.244
Demais despesas operacionais	(3.234.894)	(5.212.341)
	(54.944.824)	(46.335.349)
<b>Déficit do período</b>	<u>(16.341.586)</u>	<u>(58.566.634)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Manoel de Freitas Gomes  
Diretor-Presidente

Gustavo Gómez de Lima  
Diretor-Secretário

Tiago Linz Luz Leiria  
Diretor-Financeiro

Vinicius Sávio Gonçalves  
Contador EBC/RN 83.465

# Fundação Universitária de Cardiologia - FUC

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais



	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Déficit do período	Total
Em 1º de janeiro de 2019	130.014.540	3.874.219	(62.168.801)	71.719.958
Reclassificação do superávit	(62.168.801)	-	62.168.801	-
Realização da reavaliação	-	(152.703)	-	(152.703)
Déficit do período	-	-	(58.566.634)	(58.566.634)
Em 31 de dezembro de 2019	67.845.739	3.721.516	(58.566.634)	13.000.621
Reclassificação do déficit	(58.566.634)	-	58.566.634	-
Realização da reavaliação	-	(289.934)	-	(289.934)
Déficit do período	-	-	(16.341.566)	(16.341.566)
Em 31 de dezembro de 2020	9.279.105	3.431.582	(16.341.566)	(3.630.879)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maria de Freitas Gomes  
Diretor-Presidente

Gustavo Glotz de Lima  
Diretor-Secretário

Tago Luiz Luz Leite  
Diretor-Tesoureiro

Yanicuza Silva Gonçalves  
Contador CRC/RS 83.465

Av. Princesa Isabel, 395  
Fone: (51) 3230.3600  
90620-001 • Porto Alegre/RS  
cardiologia@cardiologia.org.br

# Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto  
 Períodos findos em 31 de dezembro  
 Em reais



	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit do período	(16.341.586)	(58.566.634)
Ajustes para conciliar o déficit ao fluxo das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	6.915.836	6.817.177
Provisão para perdas	467.144	21.209
Provisões para contingências	249.358	(643)
	<u>(8.709.228)</u>	<u>(51.728.891)</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Clientes	3.478.835	(37.919.444)
Estoques	(4.426.227)	(1.403.594)
Depósitos judiciais	28.265	(345.973)
Outros ativos	960.402	(4.034.647)
	<u>41.275</u>	<u>(43.703.658)</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	12.595.852	42.381.076
Recursos de convênios	5.844.182	(1.867.656)
Obrigações sociais e trabalhistas	8.840.443	2.230.087
Outros passivos	10.097.863	3.504.501
	<u>37.378.340</u>	<u>46.248.008</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>28.710.387</u>	<u>(49.184.541)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado	<u>(10.290.917)</u>	<u>(3.162.581)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(10.290.917)</u>	<u>(3.162.581)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos	<u>(21.271.804)</u>	<u>45.041.797</u>
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<u>(21.271.804)</u>	<u>45.041.797</u>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(2.852.334)</u>	<u>(7.305.325)</u>
<b>Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	19.912.362	27.217.687
No fim do exercício	17.060.028	19.912.362
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(2.852.334)</u>	<u>(7.305.325)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maria de Freitas Gomes  
 Diretor-Presidente

Gustavo Glotz de Lima  
 Diretor-Secretário

Lúcio Luiz Leite  
 Diretor-Tesoureiro

Vânia Silva Gonçalves  
 Contador CRC/RS 80.465

# Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



## 1. Estrutura institucional e objetivos (informações gerais)

A Fundação Universitária de Cardiologia - FUC (Fundação) é uma Fundação constituída em 1966, com personalidade jurídica de direito privado, com sede em Porto Alegre/RS, beneficiante de assistência social, sem fins lucrativos, com caráter técnico-cultural-assistencial e com atuação nas áreas de saúde, ensino e pesquisa, objetivando fundamentalmente, aprimorar a assistência ao cardiopata, desenvolver o ensino, incentivar estudos e pesquisas em cardiologia clínica e cirúrgica, aperfeiçoar a terapêutica cardiovascular clínica e cirúrgica, organizar e manter um centro de formação pré e pós-graduação em clínica e cirurgia cardiovascular, conceder bolsas de estudos, realizar cursos, palestras, reuniões, simpósios e eventos científicos em geral sobre cardiologia clínica e cirúrgica, manter serviços de saúde, hospitalar, ambulatorial e domiciliar, destinando-os às necessidades da comunidade em ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, terapêutica, reabilitação e pesquisa em cardiologia, manter serviços de saúde hospitalar, ambulatorial e domiciliar, em quaisquer outras especialidades da medicina, em atividades em seus estabelecimentos próprios ou mediante convênios firmados com o poder público ou com entidades privadas, destinando-os às necessidades das comunidades onde atuará, em ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, terapêutica, reabilitação e pesquisa.

A FUC foi declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 91.248, de 11 de julho de 1985, pelo Decreto Estadual nº 22.544, de 14 de julho de 1973, e pela Lei Municipal de Porto Alegre nº 3.405, de 9 de julho de 1970. Foi ainda, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, conforme Resolução nº 032, de 17 de março de 2005. Em 04 de dezembro de 2006, protocolou tempestivamente, pedido de renovação do referido CEBAS pelo processo nº. 71010.003891/2006-89, o qual foi deferido por força da MP 446/08, com validade para o período de 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2009, ressalvada disciplina diversa posterior por norma legal e pelo processo 71010.004214/2009-21, protocolado em 14/10/2009 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e posteriormente, transferido para o Ministério da Saúde, em 04 de março de 2010, conforme protocolo 25000.032946/2010-46. Protocolado em 28/06/2012 no Ministério da Saúde conforme protocolo 25000.110288/2012-01. O processo de renovação é tempestivo de acordo com Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e Decreto nº 7.237, de 20 de julho de 2010.

A Portaria do Ministério da Saúde nº 168 de 01 de fevereiro de 2019, publicada no D.O.U. de 07 de fevereiro de 2019, deferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde, com validade pelo período de 01/01/2019 a 31/12/2021.

As demonstrações financeiras foram liberadas pela Administração da Fundação para exame da auditoria em 10 de março de 2020.

## Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Estrutura institucional e objetivos (informações gerais)-Continuação

#### 1.1 Convênios

A FUC firmou os convênios a seguir com a Secretaria da Saúde e Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul, através dos quais o Estado cede áreas físicas existentes, destinando recursos financeiros e a FUC assume encargos de gestão.

I) Desde novembro de 1994, as atividades do Instituto de Cardiologia – IC foram delegadas à FUC no tocante à operacionalização dos serviços, assim como sua administração.

II) A partir de dezembro de 1997, a FUC administra o Hospital de Alvorada, de caráter público com a finalidade de aprimorar e ampliar o seu funcionamento, através do atendimento hospitalar e ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde - SUS, incluindo as áreas de obstetrícia, cirurgia geral, traumatologia e outras.

III) A partir de abril de 1998, a FUC administra o Hospital Padre Jeremias, situado em Cachoeirinha, de caráter público destinado ao atendimento universal e gratuito, de acordo com o Sistema Único de Saúde – SUS, com a atribuição de procedimentos necessários à operacionalização dos serviços hospitalares e ambulatoriais em áreas de obstetrícia, traumatologia, clínicas básicas e outras.

IV) A partir de 12 de junho de 2019, a FUC administra o Hospital Regional de Santa Maria, de caráter público destinado ao atendimento universal e gratuito, de acordo com o Sistema Único de Saúde – SUS, com a atribuição de procedimentos necessários à operacionalização dos serviços ambulatoriais nas especialidades de Hipertensão e Diabetes Mellitus e SADT.

#### 1.2 Hospital de Viamão

A partir de 1º de novembro de 2006, foi incorporado ao patrimônio da Fundação Universitária de Cardiologia o Hospital de Caridade de Viamão/RS, através da Escritura Pública de Doação e Outras Avenças, sob nº. 2.443-023, livro nº. 409, folha nº. 096, lavrada em 05 de dezembro de 2006, no 3º Tabelionato de Notas de Porto Alegre.

## Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Estrutura institucional e objetivos (informações gerais)-Continuação

#### 1.3 Instituto de Cardiologia do Distrito Federal

Em 04 de março de 2009, foi firmado um convênio com a União, Senado Federal e Câmara dos Deputados, com a interveniência do Ministério da Saúde, da Defesa, Hospital das Forças Armadas e do Governo do Distrito Federal, para assunção da administração do estabelecimento hospitalar vinculado ao Hospital das Forças Armadas de Brasília-DF. A partir do mês de abril de 2009 passou a operar a unidade do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, com vigência de 05 anos, renovado por mais 05 anos, vencendo em abril de 2019. Em 02 de maio de 2019 houve a renovação por mais 05 anos, através da repactuação pelo Acordo de Cooperação 01/2019.

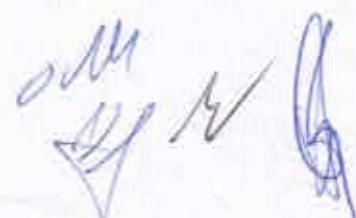
#### 1.4 Fonte de recursos

São originários em especial de:

- i) cobrança de prestação de serviços médicos, no âmbito do SUS, convênios privados e de particulares; e,
- ii) recursos de subvenções de convênios para gestão dos Hospitais de Alvorada, Padre Jeremias, Viamão, assim como do Instituto de Cardiologia de Porto Alegre e do Distrito Federal.

#### 1.5 Plano de Reestruturação Econômica e Financeira

Frente ao cenário desfavorável, principalmente em decorrência do descompasso da atualização das tabelas de preços dos materiais e serviços médicos contratados junto ao Sistema Único de Saúde – SUS e as operadoras de convênios privados, frente ao índice de Variação de Custo Médico-Hospitalar (VCMH) e a diminuição de pacientes de convênios privados, a Fundação Universitária de Cardiologia – FUC apresentou déficits nos exercícios de 2019 e 2018, no montante R\$ 58.566.634 e R\$ 62.168.801, respectivamente. Como consequência desse resultado negativo, apresenta um desequilíbrio financeiro, econômico e de caixa.



Av. Princesa Isabel, 395  
Fone: (51) 3230.3600  
90620-001 - Porto Alegre/RS  
cardiologia@cardiologia.org.br

## Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Estrutura institucional e objetivos (informações gerais)-Continuação

#### 1.5 Plano de Reestruturação Econômica e Financeira –Continuação

Diante desse cenário, a Administração aprovou, em 12 de abril de 2019, o Plano Reestruturação Econômica e Financeira, que consiste nos seguintes pontos, principalmente:

- a) Incremento de receita em contrato com o SUS;
- b) Plano para recuperação de pacientes de convênios e particulares, visando recuperar nível de receita de períodos anteriores;
- c) Incremento da receita de convênios e particulares, com início das atividades do Ambulatório CCA;
- d) Redução do custo direto e indireto;
- e) Repactuação de prazos para pagamentos de fornecedores de materiais e serviços, a fim de reequilibrar o fluxo de caixa;
- f) Revisão da estrutura de pessoal; e
- g) Revisão detalhada dos Contratos de Prestações de Serviços de Terceiros, com o objetivo de identificar a real necessidade da Fundação e manutenção desses contratos.

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, bem como a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012.

#### 2.2 Apresentação

As demonstrações financeiras da FUC estão compostas pelas operações do Instituto de Cardiologia - IC de Porto Alegre e do Distrito Federal, do Hospital Padre Jeremias, do Hospital de Alvorada, do Hospital de Viamão e do Hospital Regional de Santa Maria.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis–Continuação

### 2.3 Apuração do resultado do período

É adotado o regime de competência de exercícios para o reconhecimento das receitas, custos e despesas, inclusive as subvenções recebidas para custeio.

### 2.4 Subvenções para investimentos

Serão reconhecidas como receitas, na medida de sua realização, ao longo do período de vida útil dos imobilizados a que se vinculam.

### 2.5 Estoques

Foram registrados pelo custo médio de aquisição e não superam os valores de mercado.

### 2.6 Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é considerada, pela administração, suficiente para suportar eventuais perdas.

### 2.7 Ativo circulante e realizável a longo prazo

Apresentados pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 2.8 Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e ajustado por reavaliações a preços de mercado para bens imóveis, máquinas e equipamentos. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na Nota Explicativa 7.

### 2.9 Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos e variações monetárias incorridas até a data base.

# Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



## 3. Caixas e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	242.794	138.237
Bancos	4.258.752	10.540.787
Aplicações financeiras	<u>12.558.482</u>	<u>9.233.338</u>
	<u>17.060.028</u>	<u>19.912.362</u>

## 4. Clientes

	2020	2019
Sistema Único de Saúde – SUS	116.505.736	117.877.609
Convênios	29.610.889	33.519.543
Particulares	<u>5.270.816</u>	<u>3.469.124</u>
	<u>151.387.441</u>	<u>154.866.276</u>

## 5. Estoques

	2020	2019
Estoques próprios	16.890.120	10.263.135
Estoques em consignação	6.866.730	6.866.730
Adiantamento a fornecedores:	<u>-</u>	<u>2.200.758</u>
	<u>23.756.850</u>	<u>19.330.623</u>

## 6. Depósitos judiciais

	2020	2019
Trabalhistas:	2.925.584	2.953.849
Cíveis	<u>2.436</u>	<u>2.436</u>
	<u>2.928.020</u>	<u>2.956.285</u>

## Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### 7. Imobilizado

	2020			2019		
Taxas de depreciação anual	Custo	Reavaliação	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	31.752.073	1.482.745	33.234.818	-	33.234.818	33.234.818
Prédios	40.333.858	5.142.630	45.476.488	(14.048.720)	31.427.768	32.632.676
Equipamento de uso hospitalar e cirúrgico	28.495.161	5.127.057	33.622.218	(23.375.126)	10.247.092	5.909.776
Móveis e utensílios de uso hospitalar	11.088.542	283.554	11.372.096	(8.274.378)	3.097.718	3.178.980
Equipamentos e instrumentos de laboratório	10%	30.251.559	-	(21.342.850)	8.908.709	8.797.945
Instalações e equipamentos de ar condicionado	10%	2.513.881	-	(2.513.881)	(1.616.824)	897.057
Móveis, utensílios e máquinas de escritório	10%	9.090.433	49.364	9.139.797	(5.695.256)	3.443.541
Equipamento de informática	20%	7.926.491	6.028	7.932.519	(5.373.041)	2.559.478
Benefícios em imóveis de terceiros	20%	9.840.072	-	9.840.072	(828.224)	9.011.798
Direitos de uso de software	20%	1.810.427	-	1.810.427	(1.562.787)	247.640
Demais bens	10%	7.055.010	190.126	7.245.136	(5.149.442)	2.095.694
	180.157.507	12.281.504	192.439.011	(87.267.698)	105.171.313	101.865.374
Imobilizações em andamento	14.298.717	-	14.298.717	-	14.298.717	14.229.575
	194.456.224	12.281.504	206.737.728	(87.267.698)	119.470.030	116.094.949

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

## 8. Empréstimos e financiamentos

### a) Composição:

	Índices de atualizações	2020	2019
Banrisul S.A. – FUNAFIR	0,85% a.m. e 1,71% a.m.	41.991.493	84.855.572
Unicred Porto Alegre – Capital de giro	0,77% a.m.	21.839.407	22.325.524
Caixa Econômica Federal – Capital de giro	1,30% a.m.	26.750.415	10.108.333
Banco de Brasília S.A. – Capital de giro	CDI + 0,29% a.m.	11.808.843	13.000.000
Outros – Capital de giro		7.036.397	408.930
		<u>109.426.555</u>	<u>130.698.359</u>
Passivo circulante		(97.694.058)	(100.731.837)
Passivo não circulante		<u>11.732.497</u>	<u>29.966.522</u>

Os empréstimos com “Cédula de Crédito Bancário” concedidos pelo Banrisul, tendo como anuentes o Estado do Rio Grande do Sul e o Fundo de Apoio Financeiro e de Recuperação dos Hospitais Privados, Sem Fins Lucrativos e Hospitais Públicos – FUNAFIR, a serem pagos em 36 parcelas mensais com um ano de carência. A Fundação cede e transfere ao Banco em garantias a propriedade fiduciária e a posse indireta dos direitos creditórios que a detém decorrente de serviços prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, os quais serão repassados diretamente ao Banrisul pelo Ministério da Saúde.

### b) Liquidação e juros:

Os empréstimos recebidos estão vinculados aos créditos de serviços prestados ao SUS registrados na conta clientes no ativo circulante, cuja baixa ocorrerá na medida das liquidações destas parcelas junto ao Banrisul.

A contrapartida dos juros é apropriada na rubrica *Créditos a receber – juros Funafir*, é representada pelo montante de R\$ 4.616.205 em 31 de dezembro de 2020 (2019 – R\$ 5.798.861), cuja baixa ocorrerá na proporção das liquidações das parcelas junto ao Banrisul.

## 9. Recursos de convênios

A Fundação possui convênios firmados com o Fundo Nacional de Saúde (FNS), para aquisição de equipamentos hospitalares.

As principais responsabilidades decorrentes dos recursos recebidos por convênios firmados são as seguintes:

- aplicação dos recursos exclusivamente na finalidade estabelecida pelo objeto do convênio;
- apresentação de prestação de contas na forma e prazo previstos contratualmente; e,
- manutenção dos recursos em instituições oficiais.

# Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



## 10. Provisão para contingências

Para atender as demandas judiciais, a Fundação possui uma provisão de R\$ 1.828.968 (2019 - R\$ 1.579.610), entretanto, os valores conhecidos e calculáveis pelos assessores jurídicos contratados relativos a processos de natureza trabalhista e cível que envolve os hospitais e contestados pela Fundação em 2020, montam em R\$ 36.321.757 (2019 - R\$ 28.275.535) considerados pelos assessores jurídicos como de expectativa de perda provável, e R\$ 86.264.364 (2019 - R\$ 78.631.721) considerados como de perda possível.

A Fundação é ré em duas ações trabalhistas impetradas pelo Sindicato Médico do Rio Grande de Sul, referentes ao Hospital Padre Jeremias (Cachoeirinha) e Hospital de Alvorada, classificadas como risco de perda possível, conforme seus assessores jurídicos, no montante de R\$ 4.844.141 e R\$ 4.374.123, respectivamente, cujo principal pedido refere-se à diferença do piso salarial e seus reflexos.

A Fundação é ré em duas ações civis, decorrentes de encerramento de contrato de prestações de serviços, referentes ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, classificadas como risco de perda possível, conforme seus assessores jurídicos, no montante de R\$ 11.301.247, cujo principal pedido refere-se a valores de serviços prestados e rescisão contratual.

## 11. Receita operacional bruta

	2020	2019
Sistema Único de Saúde - SUS	329.620.021	297.071.614
Convênios e particulares	85.547.692	102.112.510
Doações, subvenções e auxílios	64.804.430	11.567.290
Diretoria científica	3.168.115	4.863.140
Locações e parcerias	2.424.638	3.942.782
Outras receitas administrativas	<u>11.313.146</u>	<u>19.179.622</u>
	<u>496.878.042</u>	<u>438.736.958</u>

## 12. Custo dos serviços prestados

	2020	2019
Pessoal e encargos sociais	261.539.659	247.742.580
Materiais consumidos	86.010.977	97.070.812
Serviços profissionais contratados	88.621.433	84.028.455
Depreciações e amortizações	6.637.125	6.801.223
Gastos gerais	<u>10.211.059</u>	<u>11.318.336</u>
	<u>453.020.253</u>	<u>446.961.406</u>

# Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



## 13. Despesas administrativas

	2020	2019
Pessoal e encargos sociais	20.249.437	22.938.410
Material de consumo	46.725	97.299
Serviços profissionais contratados	10.106.680	9.907.147
Impostos e taxas	101.723	95.735
Gastos gerais	<u>14.433.733</u>	<u>5.123.519</u>
	<u>44.938.298</u>	<u>38.162.110</u>

## 14. Atividade de assistência à saúde

Em atendimento à legislação vigente, são a seguir divulgadas as informações requeridas no âmbito da Lei nº 12.101/09 e Decreto nº 7.237/10, como forma de aferir o cumprimento de disposições relacionadas com a imunidade das contribuições sociais.

a) Doações: As doações recebidas pela Fundação para investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 montam em R\$ 9.403.780 (2018 - R\$ 970.420).

b) Subvenções/auxílios recebidas e respectivas aplicações de recursos:

	2020	2019
Para custeio		
Registradas como receitas de subvenções	<u>54.262.753</u>	<u>8.482.014</u>
	<u>54.262.753</u>	<u>8.482.014</u>
Para investimento		
Registradas em obrigações	<u>6.534.432</u>	<u>8.580.347</u>
Registradas no resultado	<u>4.324.451</u>	<u>1.861.095</u>
	<u>10.858.883</u>	<u>10.441.442</u>
	<u>65.121.636</u>	<u>18.923.456</u>

As subvenções para investimentos são aplicadas em aquisição de bens permanentes e as subvenções para custeio destinam-se à manutenção das atividades hospitalares.

c) Demonstração das contribuições previdenciárias devidas, como se a Fundação não gozasse de isenção:

O valor calculado a título de contribuições previdenciárias devidas se a Fundação não procedesse ao atendimento dos percentuais mínimos de 60% para pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS seria de R\$ 68.032.282 (2019 - R\$ 61.128.667).

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14. Atividade de assistência à saúde—continuação

##### d) Percentuais de atendimentos ao Sistema Único de Saúde - SUS:

Os percentuais de atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS consolidados para o Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, do Distrito Federal, os Hospitais Padre Jeremias, Alvorada e Viamão e Santa Maria, foram os seguintes:

Paciente Dia:

	SUS Paciente Dia	Não SUS Paciente Dia	Total Paciente Dia	% Paciente Dia SUS
2019	165.906	39.969	205.875	80,59
2020	149.061	29.825	178.886	83,33

Produção Ambulatorial:

	SUS Produção Ambulatorial	Não SUS Produção Ambulatorial	Total Produção Ambulatorial	% Produção Ambulatorial SUS
2019	2.152.800	22.558	2.175.358	98,96
2020	1.604.166	22.658	1.626.824	98,61

#### 15. Imunidade tributária

No decorrer do período a Entidade atendeu às exigências ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), garantindo a imunidade tributária para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido:

- a) A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social, no parágrafo único, do artigo 59º;
- b) Os dirigentes, conselheiros, instituidores, benfeiteiros ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente e a Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto em seu Estatuto Social, no artigo 26º.
- c) A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas de forma digital, conforme normas do SPED Contábil ECD, que asseguram sua exatidão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

## 16. Cobertura de seguros

Entre as coberturas de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2020 merecem destaque os valores de cobertura para riscos em imóveis em relação a incêndio, raio e explosão no montante de R\$ 225.663.000 (2019 - R\$ 225.663.000), dentre as demais coberturas. Não há seguros contratados para outras responsabilidades e/ou riscos.

## 17. Plano de Reestruturação Econômica e Financeira

No decorrer do período a Administração avançou parcialmente na execução do Plano Reestruturação Econômica e Financeira, de 12 de abril de 2019, reduzindo o déficit do exercício de 2020 para R\$ 16.341.566 (2019 - R\$ 58.566.634), nos seguintes pontos:

- Incremento de receita em contrato com o SUS: Liberação de recursos para custeio, conforme Portaria GM/MS 2.574 de 24 de setembro de 2019, no montante de R\$ 13.558.280 e da Portaria GM/MS 3.845 de 29 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 31.848.193;
- Incremento da receita de convênios e particulares, com inicio das atividades do Ambulatório CCA: Apesar das restrições operacionais decorrentes da COVID-19, com impacto nos procedimentos eletivos, houve um incremento de R\$ 4.182.186;
- Revisão da estrutura de pessoal: as reduções com custo de pessoal efetuadas durante o período resultam em R\$ 1.033.255 mensais.

## 18. Eventos subsequentes

### a) Novo Corona Vírus (COVID-19)

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença ocasionada pelo Coronavírus - COVID-19, classificada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde - OMS. Eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação, poderão impactar negativamente e, consequentemente, suas demonstrações financeiras. Nesse sentido, a Entidade esclarece que em consonância com o disposto no "CPC 24 – Eventos Subsequentes", diante das atuais informações sobre essa pandemia e considerando os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como mensurar nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar suas demonstrações financeiras, bem como extrair conclusões sobre a continuidade e/ou prever estimativas contábeis significativas. Entretanto, segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas, visando minimizar seus reflexos.

# Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



## 18. Eventos subsequentes —continuação

### b) Demais eventos

- b.1) Em 15 de janeiro de 2021 a Fundação recebeu o montante de R\$ 30.000.000 referente à liberação dos recursos para custeio do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, conforme Portaria GM/MS 3.845 de 29 de dezembro de 2020.
- b.2) A Fundação obteve êxito no processo 50.62261.74.2018.4.04.7100, em fevereiro de 2021, que resultou em crédito fiscal precatório, no montante de R\$ 12.933.806, a ser utilizado para liquidação de débitos tributários.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Manoel de Freitas Gomes".

Manoel de Freitas Gomes  
Diretor-Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Gustavo Chulz de Lima".

Gustavo Chulz de Lima  
Diretor-Secretário

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Hugo Luiz Luz Leiria".

Hugo Luiz Luz Leiria  
Diretor-Tesoureiro

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Vínius Sáva Gonçalves".

Vínius Sáva Gonçalves  
Contador FRC/RS 83.465